



O cachorro é o melhor amigo do homem, mas o homem é também o melhor amigo do cão?

Seres humanos e cães vivem juntos há mais de 10 mil anos. Os cães têm sido utilizados para companhia, guarda, pastoreio, guia de cegos e também na assistência de pessoas com outras dificuldades físicas e psicológicas.

Antes de comprar um cão, seja qual for o tamanho, cor ou tipo escolhido, pense em adotar um, pois há muitos à espera de um lar nas entidades de proteção animal. Lembre-se de que ele irá necessitar de cuidados durante toda a sua vida, que pode durar mais de 15 anos. Por isso, a responsabilidade por esse cão é sua.

Basta dar uma volta pelas ruas de qualquer cidade do Brasil para perceber que a quantidade de cães abandonados é imensa. Não existem, como é de se imaginar, números seguros, mas, apenas para dar uma ideia, a prefeitura de São Paulo, estima que o número de cães e gatos abandonados na maior cidade do país varia de 300 mil a 1 milhão. No mundo, o Brasil responde por 20 milhões dos cães abandonados.

Segundo a Sociedade Mundial para Proteção dos Animais, atualmente existem cerca de 500 milhões de cachorros abandonados no planeta Terra – algo como um para cada 14 pessoas. Cerca de 70% vão morrer por desnutrição e doenças virais (incluindo cinomose e parvovirose), leptospirose e bacterianas (como a leptospirose), além de maus-tratos, traumas e até de frio. Depois de abandonado, estima-se que ele não sobreviva mais do que dois anos nas ruas, morrendo precocemente por algum desses

motivos – ou pela combinação de dois ou mais deles.

São abandonados, todos os dias, cachorros filhotes, idosos e de raça. Isso acontece porque muitas pessoas compram animais por impulso e acabam esquecendo que eles crescem, que vão precisar de atenção, cuidados, passeios e higiene.

Quem abandona um animal não só está executando um ato cruel como também está cometendo um crime, o de maus-tratos, previsto pela lei no artigo 3º do Decreto Federal 24.645/34 e no artigo 32 da Lei Federal 9.605/98.

Existem milhares de cães esperando adoção em diversos lares transitórios, ONGs e Centro de Controle de Zoonoses de inúmeras cidades. Os famosos SRDs (sem raça definida) representam 75% dos cães de abrigos e estão ansiosos para encontrar uma família.

Cães que já são adultos costumam ser evitados, na crença de que um filhote vai se adaptar melhor. Mas engana-se quem acha isso e que cachorros adultos estão doentes ou sofridos demais para entrar em uma família. Pelo contrário. Eles são mais agradecidos e valorizam muito mais o amor que estão recebendo, pois sabem o que é o contrário disso. Muitos abrigos estão abarrotados de cães saudáveis e em perfeitas condições de levar carinho, amor e alegria para qualquer família ou pessoa.

Adotar um animal é um gesto de amor. A sua maior recompensa será uma amizade eterna – e cheia de lambidas agradecidas.

23.jul.2014

Edição do aniversário

2 anos

Nesta edição:

- 8 razões para adotar um vira-lata
- Castre um animal e salve várias vidas
- Cuidados com os cães
- Vacine seu cachorro corretamente
- Como ser o líder de um cão
- Declaração Universal dos Animais



www.6patas.com.br

8 razões para adotar um vira-lata

Todo mundo sabe que o vira-lata é um cão único. Só você terá um exemplar daquele cachorro. As qualidades dos vira-latas são contagiosas.

1. Eles vêm de diversos tamanhos

2. Vira-latas possuem muitas qualidades

3. Existem vários prontos para adoção

4. Inspiram criatividade por serem imprevisíveis

5. Vira-lata são mais acessíveis

6. Podem viver mais

7. Despertam o lado caridoso

8. Amam incondicionalmente

Leia mais: <http://www.6patas.com.br/8-razoes-para-adotar-um-vira-lata/>

O verão é o período em que há mais abandonos de animais. Muitas pessoas se desfazem de seus bichos por causa de mudanças, viagens, gravidez, separação. Há quem abandone simplesmente por se incomodar com os latidos dos cães à noite, reclamações de vizinhos e até mesmo o desconhecimento das responsabilidades necessárias. A velhice é a fase em que os cães mais precisam de ajuda e companhia. Os animais são parecidos com os seres humanos.

Animal não é brinquedo.

Castre um animal e salve várias vidas

Todos os anos, centenas de milhares de cães sofrem eutanásia porque não há lares suficientes para eles. As cadelas podem gerar muitos filhotes por ano. Em seis anos, um casal de cães e seus descendentes podem gerar 67 mil animais.

Devido às repetidas gestações e cuidados com as crias, as cadelas ficam com a saúde comprometida. Olhe as vantagens:

- Diminui o risco de doenças nas vias uterinas;
- Elimina o risco do câncer dos no aparelho reprodutor e genitais;
- Diminui o risco das fugas e brigas, que podem acarretar acidentes graves e até fatais;
- Acaba com os latidos e uivos excessivos que ocorrem por ocasião do cio;
- Elimina os estados de excitação por falta de cruzamentos;



Cuidados com os cães

Para que o seu cachorro tenha uma vida saudável e feliz, ele precisa de:

Uma dieta balanceada
Cuidados veterinários
Exercícios
Companhia

Cães que vivem do lado de fora das casas precisam de um local seguro para se abrigar contra a chuva, o frio e o sol em excesso. Não se esqueça de que cães gostam de camas confortáveis.

Caso o seu cão precise ficar temporariamente preso, use um fio

bem comprido. Correntes fixadas no chão podem se embolar ao redor do corpo do seu cão.

Cães necessitam de uma dieta balanceada com proteínas e fibras. Restos de comida não são suficientes para manter o peso adequado e músculos fortes. Ossos afiados podem ser perigosos, pois podem ficar presos na garganta e causar problemas quando ingeridos.

Água fresca deve ser oferecida diariamente numa vasilha sempre limpa. Nunca deixe seu cão com sede.

Um cão mal cuidado pode apresentar vermes, carrapatos, pulgas ou piolhos. Por isso, mantenha seu cachorro sempre limpo, assim como a área onde ele vive.

Cães devem ser vacinados contra as principais doenças caninas e contra raiva. A vacinação, além de prevenir doenças, reduz o risco de infecções em outros animais.

Consulte o veterinário periodicamente. O ideal é que seja de 6 em 6 meses.

Vacine seu cachorro corretamente

A primeira coisa com que você deve se preocupar quando leva para casa um cachorro é com a vacinação. Existem muitas doenças que são comuns, mas se seu cão estiver vacinado, ele estará protegido.

Antirrábica

Esta vacina é obrigatória por lei. Ela previne o animal do vírus infeccioso da raiva. O animal deve tomar a dose única da vacina anualmente.

V8 ou V10

As vacinas múltiplas (V8 ou V10) são essenciais para a saúde do seu cão. Elas protegem contra uma série de doenças muito graves, das quais você nunca vai ouvir falar até seu cão parar no veterinário muito doente: cinomose, parvovirose,

coronavírus, influenza, adenovírus e hepatite infecciosa, leptospirose (leptospirose canicola e leptospirose icterohaemorrhagica). Para não ter que aprender essas palavras na pior circunstância possível, vacine. No caso da V10, ela protege contra dois vírus a mais: a leptospirose grippotyphosa e leptospirose pomona. Mas essas não possuem registros de casos no Brasil. Para que a vacina faça efeito, é necessário dar duas doses, com intervalos de 21 dias entre elas. Repita o mesmo procedimento uma vez por ano.

Leptospirose

Tanto na V8 quanto na V10, existe proteção contra mais de um tipo de leptospirose. No entanto, seu cão estará protegido só durante seis meses. Ao contrário de todas as outras doenças que a

vacina combate, a leptospirose é diferente. Por isso, é recomendado que você vacine o seu cão com a V8 ou V10 e, depois de seis meses, repita a dose apenas contra leptospirose.

Alguns cães apresentam reações alérgicas a algumas vacinas. O focinho do cachorro pode ficar rosa e inchado, e pode surgir uma vermelhidão ao redor dos olhos. Por isso, sempre vacine seu animal com um veterinário. Cães com menos de 45 dias de vida não devem ser vacinados.



Como ser o líder de um cão

Na natureza, os cães se aliam a matilhas. Nesse conjunto, o cachorro mais velho, ou maior, ou mais forte será escolhido como líder, naturalmente. Todos os outros irão respeitar e obedecer esse líder. Faz parte da essência deles. Quando trazemos um cão para casa, ele vai buscar uma liderança. Nesse contexto, é importante que você aja corretamente e assume o papel de líder; isso deve prevenir problemas de comportamentos futuros. Confira essas dicas para não errar na hora de liderar:

1 - Ande sempre na frente do seu cachorro. Se ele tentar passar na sua frente, mude a direção. Ele precisa perceber que ele deve prestar atenção em você.

2 - Seja sempre o primeiro a entrar em qualquer lugar.



3 - Quando o seu cão pedir alguma coisa, uma comida, ou um petisco, ou passeio, peça para ele executar alguma atividade. Assim irá ficar claro que quem manda é você, e que ele precisa obedecer alguma ordem para ser recompensado.

4 - Não seja violento com o seu cão. Os animais costumam imitar os líderes. Por isso, se você começar usar a violência ele pode usar também quando quiser afirmar algo.

5 - Compreenda o seu cão e se esforce para imaginar o que ele pensa.



Há muito tempo os cachorros são os melhores amigos do homem. Quem tem um cão nunca se sente só. O problema é quando ele começa a se comportar de forma inadequada. Cachorros mal-educados podem ser tornar um pesadelo para o dono. O ideal é que eles comecem ser adestrados filhotes. No caso de você já ter pego um cão adulto, é essencial que você comece a impor regras já.

Para obter sucesso no adestramento, é necessário – acredite – bastante perseverança, paciência e repetição.

Declaração Universal dos Animais

No dia 27 de janeiro de 1978, alguns humanos se uniram em Bruxelas, na Bélgica e aprovaram a resolução dada pela ONU a respeito dos direitos dos animais.

Tais direitos foram registrados quando a Unesco proclamou a Declaração Universal dos Direitos do Animal. O selo foi emitido pelas Nações Unidas de Nova York, em 1993.

Os direitos dos animais devem ser defendidos por lei como os direitos dos humanos.

Artigo 1º - Todos os animais nascem iguais perante a vida e têm os mesmos direitos à existência.

Artigo 2º - Todo o animal tem o direito a ser respeitado. O homem, como espécie animal, não pode exterminar os outros animais ou explorá-los violando esse direito; tem o dever de pôr os seus conhecimentos ao serviço dos animais. Todo o animal tem o direito à atenção, aos cuidados e à proteção do homem.

Artigo 3º - Nenhum animal será submetido nem a maus tratos nem a atos cruéis. Se for necessário matar um animal, ele deve de ser morto instantaneamente, sem dor e de modo a não provocar-lhe angústia.

Artigo 4º - Todo o animal pertencente a uma espécie selvagem tem o direito de viver livre no seu próprio ambiente natural, terrestre, aéreo ou aquático e tem o direito de

se reproduzir. Toda a privação de liberdade, mesmo que tenha fins educativos, é contrária a este direito.

Artigo 5º - Todo o animal pertencente a uma espécie que viva tradicionalmente no meio ambiente do homem tem o direito de viver e de crescer ao ritmo e nas condições de vida e de liberdade que são próprias da sua espécie. Toda a modificação deste ritmo ou destas condições que forem impostas pelo homem com fins mercantis é contrária a este direito.

Artigo 6º - Todo o animal que o homem escolheu para seu companheiro tem direito a uma duração de vida conforme a sua longevidade natural. O abandono de um animal é um ato cruel e degradante.

Artigo 7º - Todo o animal de trabalho tem direito a uma limitação razoável de duração e de intensidade de trabalho, a uma alimentação reparadora e ao repouso.

Artigo 8º - A experimentação animal que implique sofrimento físico ou psicológico é incompatível com os direitos do animal, quer se trate de uma experiência médica, científica, comercial ou qualquer que seja a forma de experimentação. As técnicas de substituição devem de ser utilizadas e desenvolvidas.

Artigo 9º - Quando o animal é criado para alimentação, ele deve de ser alimentado, alojado, transportado e morto sem que disso resulte para

ele nem ansiedade nem dor.

Artigo 10º - Nenhum animal deve de ser explorado para divertimento do homem. As exposições de animais e os espetáculos que utilizem animais são incompatíveis com a dignidade do animal.

Artigo 11º - Todo o ato que implique a morte de um animal sem necessidade é um biocídio, isto é um crime contra a vida.

Artigo 12º - Todo o ato que implique a morte de grande um número de animais selvagens é um genocídio, isto é, um crime contra a espécie. A poluição e a destruição do ambiente natural conduzem ao genocídio.

Artigo 13º - O animal morto deve de ser tratado com respeito. As cenas de violência de que os animais são vítimas devem de ser interditas no cinema e na televisão, salvo se elas tiverem por fim demonstrar um atentado aos direitos do animal.

Artigo 14º - Os organismos de proteção e de salvaguarda dos animais devem estar representados a nível governamental.

Os direitos dos animais devem ser defendidos pela lei como os direitos do homem.

- Todos os animais devem ter o mesmo direito à vida. Nenhum animal deve ser maltratado.



Erika Bismarchi
+55 11 99896-9682
+ 55 13 98181-5108
erikabismarchi@6patas.com.br
contato@6patas.com.br

O 6 Patas nasceu de um envenenamento. Enquanto o cão Oscar se retorcia na mesa do Pronto Socorro veterinário, a sua tutora, a jornalista Erika Bismarchi ficou indignada com a situação e passou a pensar como poderia ajudar outros tantos cães em sofrimento como o Oscar, abandonados ou que se perdem de suas famílias e passam dias nas ruas vulneráveis aos maus-tratos das pessoas. O site foi ao ar no dia 23 de julho de 2012. O site traz um conteúdo variado de notícias, campanhas e dicas de adestramento, saúde, entre outros temas úteis a quem tem cães. Ele é dividido em seções: adoção, desaparecidos, dicas de adestramento, saúde e comportamento para cães resgatados das ruas e notícias.